



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DESEMPENHO E PERFIL METABÓLICO DE VACAS PRIMÍPARAS NELORE COM DIFERENTES IDADES A REPRODUÇÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GARCIA; Aline Maria Monteiro Canaan¹, VITAL; Mariana da Natividade Ferreira², PAIXÃO; Robert Teixeira da³, RODRIGUES; Marcelo da Silva⁴, SAMPAIO; Cláudia Batista⁵

RESUMO

Vacas primíparas além de demandarem energia para manutenção e lactação, demandam energia para crescimento. Novilhas que emprenham aos 24 meses têm mais tempo para atingir o peso adulto necessário ao parto do que as novilhas que emprenham aos 14 meses, porém, desde que mantenham o crescimento, ambas podem ter taxas reprodutivas semelhantes. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho e o metabolismo de primíparas que emprenharam aos 14 ou 24 meses. O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinos de Corte da Universidade Federal de Viçosa. O experimento foi inteiramente casualizado e teve duração de 343 dias, dividido em 2 períodos: pré-parto (terço final da gestação) e pós-parto (do parto à desmama). Foram utilizadas 38 vacas primíparas Nelore com 200 ± 30 dias de gestação, divididas em dois tratamentos: 14 - prenhez aos 14 meses (peso corporal [PC] = $402,94 \pm 6,64$ kg); ou 24 - prenhez aos 24 meses (PC = $505,05 \pm 7,53$ kg). Aos 45 dias após o parto os animais entraram em estação de monta, sendo submetidos a protocolo de IATF. Todos os animais receberam 1,5 kg/dia de suplemento (36g PB/kg de peso corporal) de forma infrequente, do pré-parto ao final da estação de monta, após este período receberam mistura mineral *ad libitum*. A área experimental de *Brachiaria decumbens* foi dividida em 7 piquetes compostos pelos dois tratamentos. As vacas foram pesadas e avaliadas quanto ao escore de condição corporal (ECC) ao pré-parto, ao parto e ao desmame. As coletas de sangue foram realizadas aos 15 dias pré-parto, e, nos dias 30, 60, 120, 240 dias pós-parto para mensuração de glicose, proteínas totais, albumina, ureia, beta-hidroxibutirato (BHB) e ácidos graxos não esterificados (NEFA); para progesterona aos 30 e 45 após o parto e para fator de crescimento semelhante à insulina-1 (IGF1) ao pré-parto, 60 e 240 dias após o parto. Os dados foram analisados utilizando os procedimentos GLIMMIX no SAS (versão 9.4, SAS Institute Inc., Cary, NC, EUA). Foi observada diferença para PC e ganho médio diário entre tratamentos avaliados ($P < 0,001$). Todos os tratamentos tiveram perda de peso entre o pré-parto, parto e desmama, porém, o tratamento 14 recuperou o peso inicial à desmama ($P > 0,05$), fato não verificado para o tratamento 24 ($P < 0,001$). Verificou-se queda do ECC para ambos os tratamentos ao parto ($P < 0,001$). Houve efeito do período de avaliação ($P < 0,001$) para glicose, proteínas totais, albumina, ureia, BHB e NEFA. Não houve diferença para os valores de IGF1 ($P > 0,05$). Para progesterona

¹ Universidade Federal de Viçosa, aline.canaan@ufv.br

² Universidade Estadual Paulista, mariana.vital@unesp.br

³ Universidade Federal de Viçosa, robert.paixao@ufv.br

⁴ Universidade Federal de Viçosa, marcelo.s.rodrigues@ufv.br

⁵ Universidade Federal de Viçosa, claudiabsampaio@ufv.br

houve diferença entre os tratamentos ($P < 0,05$), entretanto não foi observada diferença entre os tratamentos para taxas de gestação ($P > 0,05$). Conclui-se que a utilização de planos com suplementação estratégica proporciona que o peso meta seja atingido ao pré-parto para vacas que emprenham aos 14 ou aos 24 meses (80 e 100% do peso adulto respectivamente), mas apresentam perda de peso, escore, e modificações em parâmetros metabólicos no período após o parto.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Desempenho, Metabolismo, Nelore, Primíparas